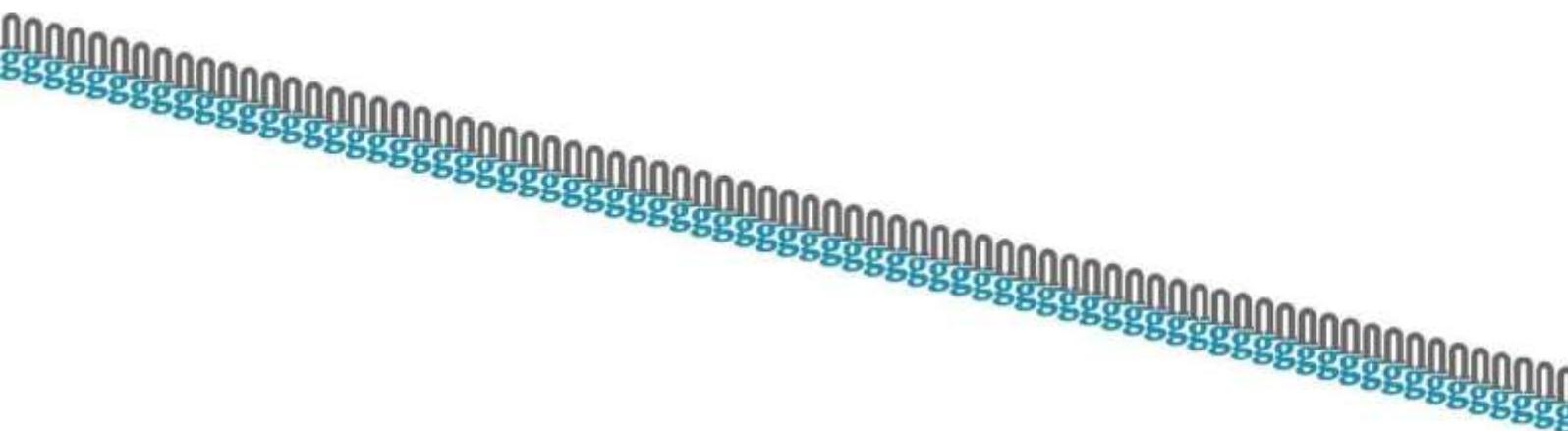


Plano de Higienização

agrupamento de escolas **Gaia Nascente**



Julho de 2020

Índice

1. Limpeza e desinfecção de zonas, superfícies e estruturas	3
1.1 Limpeza húmida	3
1.2 Zonas a limpar e desinfetar	3
2. Limpeza e desinfecção de equipamento e instruções do procedimento	3
2.1 Entrada na área suja	4
2.2 Operação dentro da área suja	4
2.3 Saída da área suja	4
2.4 Resíduos	5
3. Produtos de limpeza e de desinfecção a utilizar	5
3.1 Produtos e técnicas de desinfecção	5
4. Limpeza e desinfecção	5
4.1 Periodicidade de higienização	5
4.2 Método de aplicação	6
4.3 Áreas comuns	7
4.4 Instalações sanitárias	7
4.5 Cozinha, Refeitório e Bufete	8
5. Responsáveis pela execução da operação de limpeza e desinfecção	8
Referências	8

1. Limpeza e desinfecção de zonas, superfícies e estruturas

1.1 Limpeza húmida

- Realizada no sentido de cima para baixo e da área limpa para a suja:
- Superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, outros);
- Equipamentos existentes nas áreas;
- Instalações sanitárias;
- Chão – é o último a limpar.

1.2 Zonas a limpar e desinfetar

- Salas e outros espaços:
 - o Secretária do docente
 - o Equipamento informático
 - o Cadeiras e mesas das crianças/alunos
 - o Quadro e apagador
 - o Puxadores de portas e janelas
 - o Superfícies e parapeitos
 - o Interruptores
 - o Fio dos estores
 - o Chão
 - o Outro material existente:
 - Corrimãos
 - Chão
 - WC

2. Limpeza e desinfecção de equipamento e instruções do procedimento

Quando se desinfetar uma área, deve ser usado o Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que proteja o profissional, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irá operar, e que evite, ainda, que este traga agentes contaminadores do exterior para a área da desinfecção.

Nesta fase de possível disseminação do vírus, aconselha-se a que os profissionais de limpeza usem:

- Bata/aventail por cima da farda (não usar a roupa que traz de casa);

- Uma máscara comum bem ajustada à face;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Calçado próprio.

2.1 Entrada na área suja

O Assistente Operacional (AO) deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos.

Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

2.2 Operação dentro da área suja

Procedimentos a adotar:

- Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída:
- Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; comandos; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
- À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados, devidamente identificados, tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

2.3 Saída da área suja

Procedimentos a adotar:

- No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
- Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- Sair da área e fechar a porta, sempre que possível.

Terminada a limpeza, devem ser colocados os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfecção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

2.4 Resíduos

Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (caixote do lixo) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto;

Nunca devem ser deixados os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

3. Produtos de limpeza e de desinfeção a utilizar

3.1 Produtos e técnicas de desinfeção

Desinfeção com lixívia das superfícies comuns em estabelecimentos públicos: lixívia a 5% de cloro livre na forma original, na diluição de 1/100 ou seja, 1 parte de lixívia em 99 partes iguais de água.

Concentração original da lixívia	Para obter uma solução de lixívia pronta a utilizar (Quantidade)	Volume de lixívia	Volume de água
5 %	1 Litro	10 mililitros	990 mililitros
5 %	5 Litros	50 mililitros	4,950 litros
5 %	10 Litros	100 mililitros	9,900 litros

Quadro n.º 1

4. Limpeza e desinfeção

4.1 Periodicidade de higienização

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada, no mínimo, com **frequência diária** e sempre que se mostrar necessário, de acordo com a técnica abaixo descrita:

- **Casas de banho** – após os intervalos, almoço, final das atividades letivas. Caso haja CAF/AAAF, deverão ser limpas no final dessas valências.
- **Zonas e objetos de uso comum** – corrimãos, maçanetas das portas e interruptores entre utilizações e no final do dia;
- **Salas de atividades/Polivalentes** – entre utilizações e no final do dia;

- **Material pedagógico/equipamentos** - deve ser higienizado várias vezes ao dia.
- **Salas de professores** – após cada intervalo e no final do dia;
- **Refeitórios** – cadeiras e mesas após cada utilização;
- **Ginásios** – entre utilizações;
- **Balneários** – entre utilizações;
- **Bufetes** – após cada período de utilização;
- **Parques infantis e materiais de exterior** (motas, triciclos...), após cada utilização;
- **Salas de não docentes** - entre utilizações.

4.2 Método de aplicação

A limpeza deve ser húmida com:

- Balde e esfregona para o chão
- Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
- Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

Os procedimentos gerais são:

- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- Enxaguar as superfícies só com água;
- Deixar secar ao ar, sempre que possível.

Os procedimentos específicos são:

- Deve ser dada especial atenção aos equipamentos:
 - o maçanetas de portas;
 - o interruptores de luz;
 - o telefones;
 - o torneiras;
 - o manípulos de autoclismos;
 - o corrimãos;
 - o periféricos informáticos, tais como teclados, ecrãs e rato; (Solução SABA)

- equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente;
- material pedagógico;
- o chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio;
- as instalações sanitárias: o balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

4.3 Áreas comuns

Na limpeza e desinfecção das superfícies de áreas comuns, devem ser seguidas as seguintes indicações:

- Preparar a solução de lixívia (hipoclorito de sódio) de acordo com o quadro nº. 1;
- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente;
- Em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies;
- Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos – ler as instruções do fabricante/fornecedor é fundamental;
- De seguida, enxaguar as superfícies só com água quente;
- Deixar secar.

4.4 Instalações sanitárias

A limpeza é iniciada pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes. De seguida, passa-se para a limpeza dos sanitários.

Parte interior:

- Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;
- Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
- Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
- Voltar a puxar a água.

Parte exterior:

- Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;

- Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);
- Passar o pano só com água;
- Deixar secar ao ar;
- Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.
- No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.
- O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

4.5 Cozinha, Refeitório e Bufete

Para garantir uma adequada limpeza e desinfeção das superfícies, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS “Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares”, devem ser respeitados os seguintes procedimentos:

- Higienização das mesas, cadeiras e todo o equipamento com produtos recomendados após cada utilização.

5. Responsáveis pela execução da operação de limpeza e desinfeção

Responsáveis pela limpeza e desinfeção: Assistentes Operacionais, Pessoal CEI e Pessoal não docente da Instituição parceira (CAF).

Referências

- Plano Contingência AEGN;
- DGEstE - Orientações – Ano letivo 2020/2021
- Informação da DGEstE com a orientação da DGS e a colaboração do EMGFA - Limpeza e Desinfeção superfícies em ambiente escolar no contexto da pandemia Covid – 19;
- Orientação_DGS_014-2020;
- Orientação_DGS_024-2020.

Vila Nova de Gaia, 15 de julho de 2020

A Subdiretora

Paula Lobo